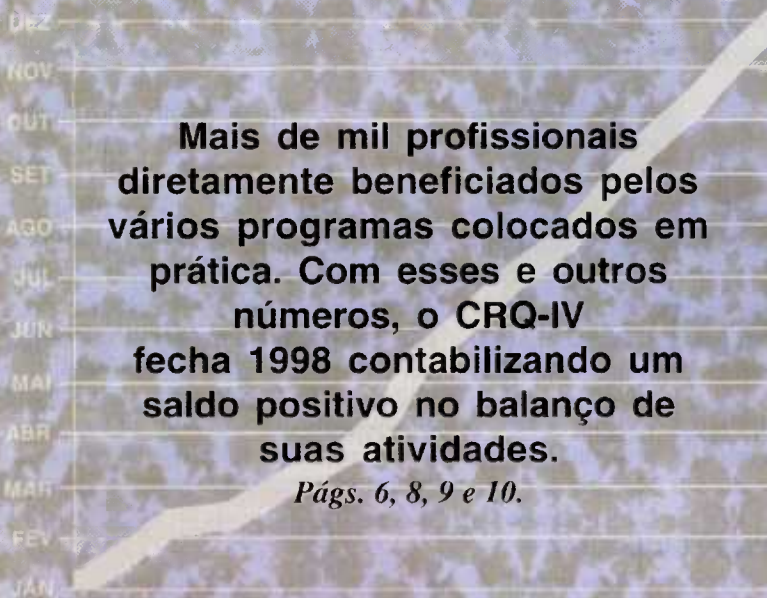




# CRQ IV REGIÃO

INFORMATIVO  
DO CONSELHO  
REGIONAL DE  
QUÍMICA

## BALANÇO 1998



Mais de mil profissionais diretamente beneficiados pelos vários programas colocados em prática. Com esses e outros números, o CRQ-IV fecha 1998 contabilizando um saldo positivo no balanço de suas atividades.

*Págs. 6, 8, 9 e 10.*

**Justiça torna sem efeito medida da SVS que ameaçava o emprego de milhares de Técnicos**

*Pág. 7*

**Bolsa de empregos**



Apesar do momento desfavorável da economia, alguns profissionais, como Luiz Donizete Lopes, iniciaram entendimentos com empregadores.

*Pág. 3*

**Quer ganhar este supermicro no Natal?**

*Págs. 4 e 5*





## Saldo positivo

*Há coisas boas e ruins a serem analisadas neste final de 1998. As coisas ruins podem ser sintetizadas numa única palavra: desemprego. Independentemente da categoria profissional, as taxas de desemprego nunca foram tão alarmantes e o recente pacote econômico desenha um cenário mais difícil pela frente. O próprio Governo só espera melhorias para o ano 2000.*

*Mas o fato da coisa estar ruim não é justificativa para o imobilismo. Antevendo o agravamento da crise, desde o início do ano o CRQ-IV implantou programas voltados a contribuir na preparação dos profissionais à nova realidade do mercado de trabalho. Nunca é demais lembrar que, mesmo depois que o País voltar ao seu ritmo normal, só encontrarão uma colocação aqueles que estiverem mais preparados, o que significa possuir conhecimento para atuar nas mais variadas áreas. A figura do profissional especializado num único campo tende à extinção.*

*E foi pensando assim que o CRQ-IV criou o Ciclo de Palestras, firmou convênios que garantiram descontos em cursos, continuou a sortear publicações técnicas e instituiu uma Bolsa de Empregos. É bem verdade que, diante da conjuntura desfavorável, a Bolsa apresentou resultados modestos. Mas por outro lado, é inegável que o serviço abriu uma oportunidade a mais para quem nele se inscreveu.*

*O balanço de todas essas atividades, bem como a mais recente vitória obtida nos tribunais em favor das indústrias e técnicos de nível médio são apresentados nesta edição. O nosso compromisso é de continuar trabalhando nessa linha. Com perseverança, conseguiremos construir um Feliz Natal e um Ano Novo menos tenebroso!*

### APOIO

Gostaria de parabenizá-los pelo apoio que vocês vêm dando para os químicos registrados no CRQ-IV.

**Ricardo Favati**  
Cravinhos/SP

### NOTURNO

Achei ótima a iniciativa por parte do Conselho Regional de Química – IV em instituir o Ciclo de Palestras. Seria interessante, também, se elas pudessem ser realizadas à noite, dando oportunidade para quem não pode faltar ao serviço.

**Roberto Macca**  
Vila Mariana/SP

*Prezados Ricardo e Roberto, a direção do CRQ-IV fica satisfeita com as manifestações de apoio, principalmente porque elas são um indicativo de que os programas lançados vêm atendendo às expectativas dos profissionais. A sugestão de promover palestras noturnas é ótima e será estudada.*

### TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Tenho interesse em manter contatos com colegas que tenham vivência na área de domissanitários para troca de informações e experiências.

**Sérgio dos Santos Parra**  
São Paulo/SP

*Para preservar a privacidade da colega, solicitamos aos interessados que entrem em contato com a Assessoria de Comunicação do CRQ-IV para obter o telefone dele.*

### YPIRANGA

Queremos agradecer-lhes pelo envio da última edição do Informativo dessa entidade. Aproveitamos o ensejo para cumprimentar-lhes pela qualidade da impressão e pela variedade de matérias nele inseridas.

**Fernando Ortega**  
Secretário-geral do  
Clube Atlético Ypiranga  
São Paulo/SP

*O CRQ-IV agradece e retribui os cumprimentos. Aproveitamos a oportunidade para lembrar que outros clubes esportivos também devem manter em seus quadros profissionais da química para responder pelo tratamento de piscinas, conforme determina o decreto 85.877/81.*

## Recesso no CRQ-IV

**Em virtude das festas de final de ano, o atendimento ao público no Conselho ficará suspenso de 23 de dezembro de 1998 a 03 de janeiro de 1999.**



Conselho Regional de Química - IV Região (SP, MS)  
Rua Libero Badaró, 152, 14º andar - CEP 01008-903 - São Paulo - SP  
Fone (011) 3106-8041 - Fax (011) 239-5759  
Internet: <http://www.crqiv.com> - e-mail: [crqiv@originet.com.br](mailto:crqiv@originet.com.br)  
Publicação Bimestral - tiragem desta edição: 56.000 exemplares

PRESIDENTE: Olavo de Queiroz Guimarães Filho. VICE-PRESIDENTE: Geraldo Vicentini.

1º SECRETÁRIO: Lauro Pereira Dias. 2º SECRETÁRIO: Wladimir Altruda.

1º TESOUREIRO: Milton Gomes. 2º TESOUREIRO: José Glauco Grandi.

CONSELHEIROS TITULARES: Newton Libanio Ferreira, Lauro Pereira Dias, Manlio de Augustinis, Fernando Cerviño Lopez, José Atilio Vanin, Wladimir Altruda, Geraldo Vicentini, Milton Gomes, José Glauco Grandi. CONSELHEIROS SUPLENTE: Carlos Alberto Trevisan, Ernesto H. Okamura, Alírio de Carvalho, Hans Viertler, Geraule Gaspar Ferreira, Sergio Rodrigues, George Cury Kachan, David Carlos Minatelli.

CONSELHO EDITORIAL: Manlio de Augustinis, José Glauco Grandi e Teresa H. M. Murazawa.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Carlos de Souza - MTb 20.148.

PRODUÇÃO Páginas & Letras - Editora e Gráfica Ltda. - Tels.: (011) e 608-2461 e 6694-3449

FOTOS: José Gonzalez e M. Fernandes

TRADUÇÃO PRÊMIO NOBEL: Cecília Mussi (011) 495-6531

# Resultados começam a aparecer

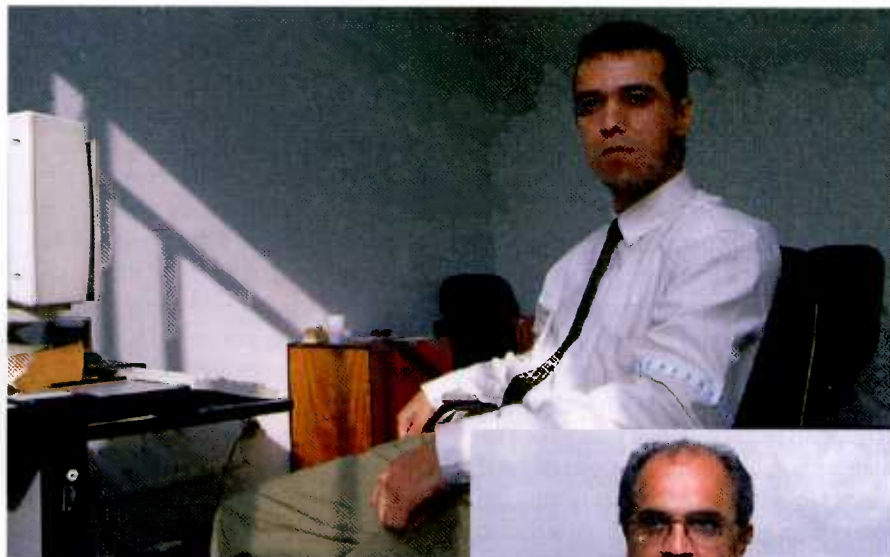
*Criado no final de agosto, serviço recebeu mais de 300 currículos. Empregadores se interessaram, mas volume de contratações ainda é pequeno*

Desde o seu lançamento, em agosto, a Bolsa de Empregos Univertec/CRQ-IV, que pela Internet oferece mão-de-obra especializada, recebeu um total de 343 currículos de profissionais registrados e estudantes cadastrados. De acordo com levantamento realizado dia 11 de novembro, perto de 50 empresas de todos os pontos do País acessaram o site da Univertec e solicitaram um total de 180 currículos para análise. Apesar do número ser bastante expressivo, apenas sete contratações estavam fechadas até o encerramento desta edição.

A conjuntura econômica desfavorável vem impedindo que a Bolsa deslanche, avalia José Carlos Salmim, diretor da Univertec. Ele lembra que o quadro, que já não era bom, agravou-se após a decisão do Governo de elevar os juros, em meados de setembro, para quase 50% ao ano. Se a medida tinha por objetivo conter a saída de dólares, por outro lado fez com que as empresas colocassem o pé no freio, pois tudo indicava que o País poderia entrar em recessão. Tal previsão acabou confirmando-se a partir do anúncio do pacote fiscal e o próprio Governo já admitiu que, se tudo correr bem, a economia só dará sinais de recuperação a partir do ano 2000.

Apesar disso, a Bolsa de Empregos conseguiu alguns resultados. Desempregado há quase um ano, o químico industrial Edson Luiz Fabra, de 26 anos, foi contratado para trabalhar como fiscal do CRQ-IV. Ele foi escolhido entre outros quatro colegas que também foram encaminhados pela Bolsa.

Fabra conta que antes de ser admitido pelo Conselho e pouco mais de um mês após de ter solicitado sua inclusão na Bolsa já havia recebido propostas de outras cinco empresas que o queriam como responsável técnico. "A grande vantagem da Bolsa é que o pessoal da Univertec demonstra estar bastante interessado. Antes do serviço ser lan-



*Fabra passa a atuar como fiscal do CRQ-IV*

çado, gastei R\$ 90,00 para divulgar o meu currículo em outra bolsa eletrônica e até hoje não tive nenhum resultado", compara.

Outro profissional que perdeu dinheiro recorrendo a uma consultoria foi o bacharel Homero Marcos Porfírio, de 38 anos e 22 anos de experiência. Desempregado desde março, ele decidiu investir R\$ 690,00 na contratação da empresa, que até agora não conseguiu intermediar um único contato. "A bolsa do Conselho está ajudando muito, pois, sem gastar nada, iniciei entendimentos com uma empresa", comemora.

Quando conversou com o Informativo CRQ-IV, o químico industrial Luiz Donizete Lopes, de 37 anos, estava quase fechando um contrato de responsabilidade técnica. Desempregado há 13 meses, ele conta que participou nesse período de vários processos seletivos. "Entre na bolsa logo no início e rapidamente fui chamado. O salário oferecido pela empresa que me contactou agora é baixo, mas para quem está parado há tanto tempo ajuda muito", observa.



*Porfírio gastou R\$ 690,00 e não teve retorno*

## Serviço continua gratuito

*A Bolsa de Empregos continua aceitando currículos. Para se inscrever, solicite o formulário à Central de Atendimento, telefone (011) 3106-8041, ou pegue uma cópia no site do Conselho, em <http://www.crqiv.com>. O serviço garante divulgação gratuita por 90 dias. Após esse prazo e se o interessado aceitar, será cobrada uma taxa, que hoje é de R\$ 12,50 para que o currículo fique por mais 90 dias no site. Profissionais que entraram na bolsa em 17 de agosto estão recebendo comunicado da Univertec informando-lhes sobre o fim do prazo. Os que aceitarem essas condições, deverão depositar a taxa diretamente na conta da Univertec.*



# Micro Blaster é presente de Natal

*Informativo CRQ-IV sorteará um supercomputador Pentium MMX dia 22.*

*Veja os detalhes e saiba mais sobre a Tropcom, parceira do Conselho nesta promoção*

A promoção deste bimestre foi planejada para fechar 1998 em altíssimo estilo. O CRQ-IV e a fabricante brasileira Tropcom, uma das principais empresas do setor de informática, firmaram uma parceria que garantirá o oferecimento de um microcomputador multimídia aos leitores do Informativo. O sorteio será no dia **22 de dezembro**. Por isso, pare tudo o que estiver fazendo e providencie já a sua inscrição no concurso.

Qual é o consumidor que não procura uma máquina que atenda a todas as suas exigências técnicas, tenha uma marca reconhecida e, ainda, um preço acessível? Quase tão difícil de encontrar quanto um carro veloz, seguro, com design arrojado e preço de um modelo popular, este computador dos sonhos tem, já há algum tempo, nome e sobrenome. Trata-se da

Com produtos que atendem a todos os segmentos de mercado, a segurança do nome Tropcom, preços e condições de financiamento bastante especiais, a linha Blaster combina características capazes de agradar até o consumidor mais exigente – aquele que quer uma Ferrari pelo preço de um Palio e sem juros.

Configuração flexível? Ela tem. Preços baixos e financiamento? Também tem – oferece um inédito sistema de financiamento em até sete vezes sem juros. Design moderno? É indiscutível. Marca segura e estável? Doze anos de mercado e o nome Blaster dispensam explicações extras.

Composta por quatro modelos – Blaster PC, Blaster Business, Blaster Pro (de Professional) e Blaster SuperStation – esta família consegue atender desde o pequeno empresário, à procura de uma máquina básica para informatizar seu escritório, até o usuário mais *hard*, atrás da máquina dos seus sonhos.

Os modelos Blaster PC saem por menos de R\$ 1 mil e trazem processador K6-II, de 300 MHz, 32 MB de RAM, HD de 3,2 GB e gabinete minitorre. “São ideais para usuários iniciantes e pequenos empresários às voltas com a informatização de sua empresa”, diz Paulo Miguel Fernandes, diretor comercial da Tropcom.

Mais sofisticada, a linha Blaster Business apresenta um design mais sóbrio e uma configuração técnica capaz de agradar ao mais exigente dos profissionais de informática. Slots livres, um drive de CD-ROM, processador Intel Celeron de 333 MHz, no mínimo, esses

equipamentos satisfazem às médias e grandes empresas à procura de máquinas para atender seus departamentos.

Para os profissionais que exigem “detalhes” como processador Intel de última geração, barramento de 100 MHz, totalmente ATX, características multimídia, placa fax/modem de 56 Kbps e pacote completo de softwares, a Tropcom oferece os modelos da série Blaster Pro.

Existem, porém, aqueles que desejam um modelo de fazer inveja ao amigo micreiro. Nesse caso, a indicação é o Blaster SuperStation. Processador Pentium II, 64 MB de RAM, disco rígido de 6 GB, placa de vídeo tradicional mais um modelo Voodoo, da Creative Labs, placa de som PCI de 128, sistema de speakers especiais com subwoofer, Webcam e monitor de 17 polegadas, são algumas das características do equipamento. “Este é o modelo ideal para o consumidor que já está em sua segunda ou terceira máquina e sabe os benefícios que todas essas características trazem no uso diário”, ressalta Paulo Miguel.

Existem outros detalhes, porém, que fazem a diferença na hora de escolher qual micro comprar: O nome Blaster, sempre reconhecido e querido entre os micreiros, é um deles. “Hoje, além de usar essa marca para sua linha de placas de som, vídeo e fax/modem, a Creative Labs está fabricando micros Blaster na Europa, Ásia e América Latina, o que deve torná-la, em breve, uma marca de computadores reconhecida mundialmente”, diz Paulo Miguel.

Outra característica internacional que está sendo incorporada pela linha Blaster, é a opção de compra de monitores das marcas Philips, LG StudioWorks ou Sony, de 14, 15 ou 17 polegadas. “Dessa forma, o consumidor que investir num modelo de monitor maior e mais sofisticado poderá economizar uma boa soma na próxima compra”, acrescenta Paulo Miguel.



*Fernandes: marca terá reconhecimento mundial em breve*

família de micros Blaster, da Tropcom, empresa criada há doze anos e, portanto, uma das raríssimas fabricantes nacionais a ter sobrevivido e crescido em meio às tormentas que caracterizaram o Brasil (e a sua economia) nesse período.